

Ônibus queimado em Cariacica

A21873

FOTOS: LEONARDO BICALHO/AT

Cinco passageiros estavam no ônibus em Santa Rosa. Bando ateou fogo e deixou bilhete para o governador



Ônibus da viação Satélite foi totalmente destruído após passageiros serem obrigados a descer

Um ônibus da viação Satélite foi incendiado na noite de ontem no bairro Santa Rosa, em Cariacica, quando estava com cinco passageiros, o motorista e o cobrador. Dois criminosos invadiram o veículo com um galão de gasolina nas mãos. Outros dois davam cobertura do lado de fora. O ônibus fazia a linha 710 (Santa Rosa-Terminal de Itacibá) e ficou totalmente destruído. Ninguém se feriu.

Antes de atear fogo, os bandidos entregaram um bilhete ao motorista, em que estava escrito: "Senhor governador, tire a ordem de matar. Nós também... (duas palavras ilegíveis) ass. O crime PCG".

A sigla é referente à facção criminosa Primeiro Comando de Guaranhuns, chefiada pelo traficante Fernando de Oliveira Reis, o Fernando Cabeção, que está preso na carceragem da Polícia Federal com mais três chefões das cadeias.

Na noite de ontem, o primeiro incendiário entrou pela porta da frente do ônibus próximo ao ponto final. Ele já chegou com uma pistola na mão e ordenou que todos os passageiros saíssem do veículo. Os passageiros desceram correndo desesperados.

O motorista e o cobrador, no entanto, foram obrigados a ficar no ônibus e seguiram com o veículo por mais uns 10 metros, quando tiveram que pa-

rar novamente para que um segundo criminoso entrasse pela porta dos fundos.

Este estava com um galão de gasolina e, antes de jogar o combustível e atear fogo, mandou os dois descerem. O cobrador, que é deficiente físico, teve dificuldades para descer.

A dupla de incendiários fugiu em seguida. O Corpo de Bombeiros foi acionado e as chamadas foram controladas.

Os ataques a ônibus na Grande Vitória estão sendo apurados pelo Núcleo de Repressão às Organizações Criminosas (Nuroc) e a delegada Fabiana Maioral informou na noite de ontem que uma equipe investigadora está nas ruas. Até a meia-noite, no entanto, nenhum incendiário havia sido preso. Segundo ela, o motorista e o cobrador do veículo, que ainda não tinham sido ouvidos pela polícia, prestarão depoimentos hoje.

Viagens só com escoltas

Motoristas e cobradores cruzaram os braços nos terminais de Itacibá e Campo Grande, em Cariacica, assim que souberam do incêndio ao ônibus da linha 710 (Santa Rosa-Terminal de Itaci-

bá). Eles só saíram com escolta da Polícia Militar. Um mesmo ônibus passou por vários itinerários porque não havia como dar segurança a todos os veículos na noite de ontem.

Hoje o Sindicato dos Rodoviários vai pedir reunião com o secretário de Estado de Segurança Pública, Evaldo Martinelli. Eles ameaçam paralisar as atividades se não tiverem segurança para trabalhar em bairros considerados perigosos.

Mais de 20 ônibus das empresas Satélite e Santa Zita ficaram parados no terminal de Itacibá. Passageiros ficaram com medo de entrar nos ônibus e houve muita confusão nos terminais. O Batalhão de Missões Especiais reforçou o policiamento e garantiu a volta dos passageiros para suas casas.



BME reforçou segurança

Dez veículos destruídos neste ano

Com o ataque na noite de ontem em Cariacica, sobre para 10 o número de ônibus queimados este ano na Grande Vitória, sendo dois em apenas três dias.

Na madrugada de sábado, um ônibus da empresa Venturim Transportes foi incendiado no bairro Porto Novo, também em Cariacica.

O veículo, placa MPR-2428, utilizado para o transporte de funcionários da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), estava estacionado em frente ao colégio Caic do bairro e foi incendiado por dois homens que foram vistos fugindo do local em uma moto. O Corpo de Bombeiros foi para o local e conseguiu controlar as chamadas.

Duas horas depois, no centro de Vitória, um Fiesta foi incendiado quando estava estacionado na rua do Rosário.

Quatro mortos em 24 horas

O bilhete deixado pelos incendiários, para que o governo retire a ordem de matar, pode fazer referência aos bandidos mortos em confrontos com a Polícia Militar.

Na últimas 24 horas, quatro bandidos foram mortos por policiais militares. Três presidiários que tentavam escapar de cadeia em Linhares, Norte do Estado, foram mortos na madrugada de ontem.

Na noite anterior, um bandido que roubou um Renault Kangoo em Bairro de Lourdes, Vitória, foi baleado em um confronto com a PM em Jardim Camburi durante a fuga. Fernando Braz Mattos, 27 anos, acabou morrendo no Hospital São Lucas.

Há uma semana, no dia 16, o Sindicato dos Policiais Civis (Sindipol) informou

que não seriam tolerados ataques à corporação e que a ordem dada era para que atirassem para matar, se fossem atacados, conforme reportagem publicada por A Tribuna.

A represália do sindicato se deve aos ataques contra policiais. Em um mês, foram seis homens baleados e dois mortos por bandidos.

O secretário de Estado de Segurança, Evaldo Martinelli, disse através de sua assessoria de imprensa que o coronel Oberacy Emmerich Júnior, chefe do Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes), seria o responsável por passar informações. O coronel, no entanto, só confirmou os ataques e disse que não tinha dados oficiais sobre o bilhete.